

O PAPEL DO FARMACÊUTICO NO BLOCO OPERATÓRIO: UM ESTUDO QUALITATIVO EXPLORATÓRIO EM CONTEXTO LUSO-FRANCÊS

Leal-Gonçalves Carolina¹; Boukotir Ahmed¹; Ramalho Ana Rita¹; Mielle Louis¹; Cabalo Sacha¹; Montez Patrícia²

¹MSc in Pharmaceutical Sciences, Instituto Universitário Egas Moniz, Egas Moniz School of Health & Science, Campus Universitário, Quinta da Granja, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal

²Egas Moniz Center for Interdisciplinary Research (CiiEM); Egas Moniz School of Health & Science, Campus Universitário, Quinta da Granja, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal

Produzido no âmbito da UC Farmácia Clínica | MICF | 4.º Ano | 2024/2025



INTRODUÇÃO

- O **bloco operatório (BO)** é das áreas que apresenta **maior probabilidade de erros de medicação**.⁽¹⁾
- Dada a complexidade dos processos cirúrgicos atuais, a **presença de um farmacêutico** na equipa multidisciplinar é **fulcral para o sucesso**.⁽²⁾

OBJETIVO

Perceber o **papel do farmacêutico num bloco operatório**, identificando todas as **lacunas** envolventes neste processo e **comparar Portugal e França**

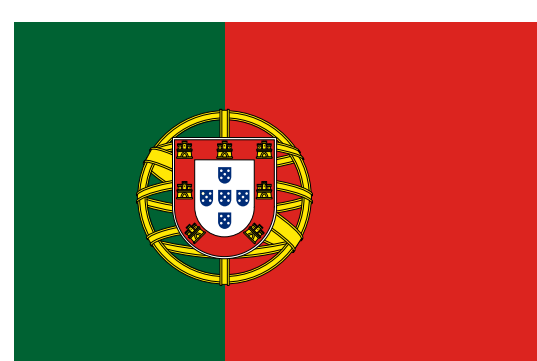
METODOLOGIA

Entrevista estruturada
• 10 perguntas

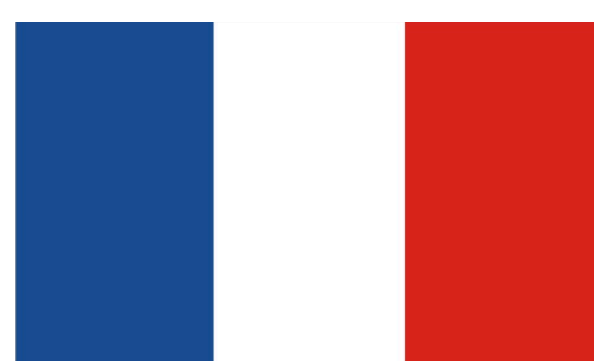
Via email e conversa telefónica

- Há quanto tempo trabalha como farmacêutico hospitalar?
- Qual é o hospital em que desempenha funções?
- Alguma vez contactou diretamente com as equipas do bloco operatório?
- Se sim, qual é o principal papel do farmacêutico dentro do bloco operatório?
- Se não, acha importante haver um farmacêutico hospitalar no bloco operatório?
- Acha importante haver equipas multidisciplinares? Porquê?
- Durante a sua experiência, observou melhorias ou modificações no papel do farmacêutico dentro do bloco operatório? Se sim, quais?
- Quais são os principais erros de medicação que podem ocorrer no bloco operatório e como o farmacêutico pode ajudar a preveni-los?
- De que forma o farmacêutico contribui para a gestão dos medicamentos no bloco operatório?
- Como é que o farmacêutico colabora com a equipa cirúrgica e anestésica para garantir a segurança dos pacientes?

9 Farmacêuticos Hospitalares

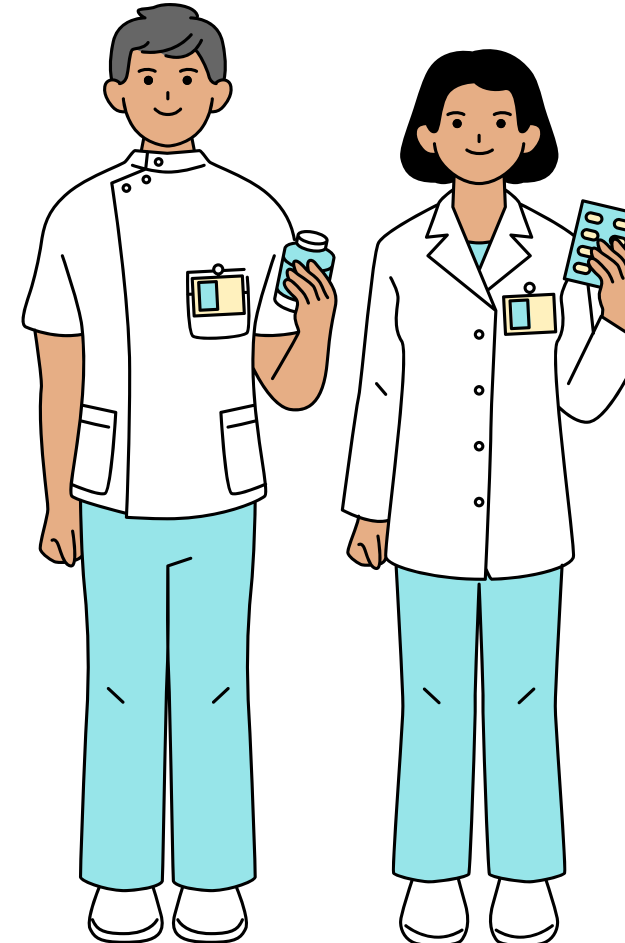


5



4

RESULTADOS



Experiência profissional
4 e 29 anos

Apenas **um** dos farmacêuticos **não tinha contacto direto** com o bloco operatório

- Evolução** no papel do farmacêutico ao longo do tempo.
- A **prescrição eletrónica** tem aproximado o farmacêutico da prática clínica, embora a **falta de informatização** em alguns blocos ainda seja um entrave.

Comparação entre Portugal e França

Característica	Portugal	França
 Gestão de Medicamentos	Gestão de medicamentos e stocks	Gestão de medicamentos, dispositivos médicos e stocks
 Integração	Pontual e em expansão	Consolidada e estruturada
 Prevenção de Erros	Prescrição e administração	Abordagem abrangente
 Colaboração em Equipa	Pontual e reativa	Estruturada e proativa
 Papel dos Profissionais de Saúde	Transição para uma abordagem clínica	Integração clínica e logística

CONCLUSÃO

O **papel do farmacêutico hospitalar tem vindo a evoluir**, contribuindo cada vez mais para uma **melhor comunicação** das equipas do BO e na **segurança e otimização** dos cuidados dos doentes.

Comparando os dois países, podemos concluir que **França está mais evoluída que Portugal**, ainda que este esteja a trabalhar para melhorar.

Existem em curso **vários projetos** para **afirmar e melhorar** o papel do farmacêutico nas equipas multidisciplinares do Bloco Operatório.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Torroba-Sanz B, de Lorenzo-Pinto A, Ribed-Sánchez A, Martín-Barbero ML, Giménez-Manzorro Á, García-González X, et al. Achieving excellence in the pharmaceutical care of the surgical patient. Farmacia Hospitalaria. 2023 Jan 1;47(1):26–30.
- Smith WE. Role of a pharmacist in improving rational drug therapy as part of the patient care team. Ann Pharmacother. 2007;41(2):330–5.